

CHAMA-SE RDD TEXTILES E É A MENTE CRIATIVA DA VALÉRIUS

4 de Dezembro de 2017

<http://jornal-t.pt/noticia/chama-se-rdd-textiles-e-e-a-mente-criativa-da-valerius/>

Chama-se RDD Textiles e é a nova unidade da Valérius voltada para o design e desenvolvimento de novos produtos. A novidade, que conjuga matérias-primas, design de moda, design gráfico e confecção, tem funcionamento autónomo e tanto serve os clientes do private label como a produção interna.

O nome corresponde às iniciais de Research, Design e Development e a apresentação da nova empresa teve lugar no contexto das comemorações do 10º aniversário da têxtil de Barcelos. “Chamo-lhe a Disneylândia dos estilistas”, gracejou o CEO da Valérius, o comendador José Vilas Boas Ferreira, destacando a vertente de criação e inovação que é colocada ao serviço dos clientes.



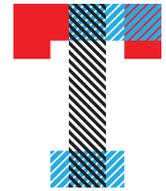
A ideia foi juntar num mesmo espaço e de forma articulada, malhas e tecidos, especialistas em materiais, criativos e técnicos de confecção, fornecendo ao cliente tudo o que necessita para concretizar novas ideias. Uma espécie de laboratório vertical para o desenvolvimento de novas colecções, do produto, ao design e industrialização.

A nova unidade, com coordenação da business development manager da empresa, Elsa Parente, serve também para agilizar e potenciar as ligações da Valérius com os centros de conhecimento como a Universidade do Minho o Citeve e escolas de design. Neste contexto, foi também anunciada a criação de duas bolsas de doutoramento na área têxtil a serem desenvolvidas em articulação entre a empresa e a UMinho.

A RDD Textiles conta com uma equipa multidisciplinar de cerca de 30 pessoas que agrega elementos de desenvolvimento de produto, designers de várias nacionalidades e com experiên-



VALÉRIUS
group



cias diversificadas e uma equipa de confecção igualmente com larga experiência.

As novas instalações, em dois pavilhões contíguos às instalações fabris, têm uma área de 1.600 metros quadrados e representam um investimento de meio milhão de euros. “Não tem retorno mas não é custo. É investimento e chama-se futuro.” Assim o definiu José Vilas Boas Ferreira, que à inovação quer juntar também sustentabilidade e nos próximos dez anos quer que todas as roupas que saiam da Valérius a ela retornem para serem reciclados e terem uma nova vida.